

Ai, quem me dera o meu chorinho  
Tanto tempo abandonado  
E a melancolia que eu sentia quando ouvia  
Ele fazer tanto chorar  
Ai, nem me lembro há tanto, tanto  
Todo o encanto de um passado  
Que era lindo, era triste, era bom  
Igualzinho a um chorinho chamado Odeon  
Terçando flauta e cavaquinho meu chorinho se desata  
Tira da canção do violão esse bordão  
Que me dá vida que me mata  
É só carinho o meu chorinho  
Quando pega e chega assim devagarzinho  
Meia-luz, meia-voz, meio tom  
Meu chorinho chamado Odeon  
Ah, vem depressa chorinho querido, vem  
Mostrar a graça que o choro sentido tem  
Quanto tempo passou quanta coisa mudou  
Já ninguém chora mais por ninguém  
Ah, quem diria que um dia chorinho meu,  
Você viria com a graça que o amor lhe deu  
Pra dizer "não faz mal, tanto faz, tanto fez  
Eu voltei pra chorar com vocês"  
Chora bastante meu chorinho  
Teu chorinho de saudade  
Diz ao bandolim pra não tocar tão lindo assim  
Porque parece até maldade  
Ai, meu chorinho eu só queria  
Transformar em realidade a poesia  
Ai, que lindo, ai, que triste, ai, que bom  
De um chorinho chamado Odeon  
Chorinho antigo, chorinho amigo  
Eu até hoje ainda percebo essa ilusão  
Essa saudade que vai comigo  
E até parece aquela prece que sai só do coração  
Se eu pudesse recordar e ser criança  
Se eu pudesse renovar minha esperança  
Se eu pudesse me lembrar como se dança  
Esse chorinho que hoje em dia  
Ninguém sabe mais dançar